



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

Disciplina	Nível	Natureza
ECOB16 - Economia Brasileira	Mestrado/ Doutorado	Optativa
Área de Concentração	C. Horária	Créditos
Geral	68	4
Ementa		
Constituição e crise do padrão de substituição de importações: o papel central do Estado e a construção da indústria de base; o plano de metas e a internacionalização da economia brasileira; a crise dos anos 1960, o Plano Trienal e o PAEG; o “milagre brasileiro”, a desaceleração do crescimento e o II PND; a crise dos anos oitenta e as políticas de estabilização. A nova (des) ordem internacional e a era liberal: Reestruturação Produtiva, Globalização e Neoliberalismo; o Governo Collor e o Neoliberalismo; O Plano Real, os Governos de FHC e Lula. A crise mundial e o atual padrão de desenvolvimento econômico brasileiro.		
Bibliografia		
<p>Abreu, M. P. (1989). A ordem do progresso: 100 anos de política econômica na república. Rio de Janeiro: Campus.</p> <p>ARIDA, P. & LARA RESENDE, A. (1985). Inflação inercial e reforma monetária: Brasil. In: ARIDA, P. Inflação Zero - Brasil, Argentina e Israel. Paz e Terra, 1986.</p> <p>Baer, W. A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil. Rio de Janeiro: 5 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1983.</p> <p>BARBOSA, N.; SOUZA, J. A. P. de. (2010). A inflexão do Governo Lula: política econômica, crescimento e distribuição de renda. In: In: SADER, E.; GARCIA, M. A. Brasil, entre o passado e o futuro. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>BELLUZZO, L. G. M. e COUTINHO, R (1982). Desenvolvimento capitalista no Brasil - ensaios sobre a crise. São Paulo, Brasiliense.</p> <p>BRESSER PEREIRA, L. C. e NAKANO, Y. (1991). Hiperinflação e estabilização no Brasil: o primeiro Plano Collor. Revista de Economia Política, 11(4), Out/Dez.</p> <p>BRESSER-PEREIRA, L.C; GALA, P. Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e Novo-Desenvolvimentismo. Revista de la Cepal, N. 100, 2010.</p> <p>CARNEIRO, Ricardo. Desafios do desenvolvimento brasileiro. Brasília: IPEA, 2011.</p> <p>CASTRO, A B. de e SOUZA, F. E. P. de (1985). A Economia brasileira em marcha forçada. Rio de Janeiro; Paz e Terra..</p> <p>FILGUEIRAS, L. (2006). História do Plano Real: fundamentos, impactos e contradições. São Paulo: Boitempo.</p> <p>FILGUEIRAS, L.; GONÇALVES, R. (2007). A economia política do Governo Lula. Rio de Janeiro: Contraponto.</p> <p>FILGUEIRAS, L; et. al. (2010). Modelo Liberal-Periférico e bloco de poder: política e dinâmica macroeconômica nos Governos Lula. In: Os anos Lula: contribuições para um balanço crítico 2003-2010. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.</p> <p>FILGUEIRAS, Luiz Et. al. O desenvolvimento econômico recente: desindustrialização, reprimarização e doença holandesa. Desenbahia, Bahia, v. 9, n. 17, p. 119-154, set. 2012.</p> <p>FURTADO, C. (2004). Formação econômica do Brasil. 30 ed. São Paulo: Brasiliense.</p> <p>LARA RESENDE, A. (1985). A moeda indexada: uma proposta para eliminar a</p>		



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

inflação inercial. Revista de Economia Política, 5(2), abr./jun.
MELO, J. M. C. de. (2004). Capitalismo tardio. 30 ed. São Paulo: Brasiliense.
OLIVEIRA, F. (2004). O ornitorrinco. 30 ed. São Paulo: Brasiliense.
OREIRO, J. L.; FEIJÓ, C. A. Desindustrialização: conceituação, causas efeitos e o caso brasileiro. Revista de Economia Política, Vol. 2, 2010.
OREIRO, J. L. Crescimento e regimes de política macroeconômica: teoria e aplicação ao caso brasileiro (1999-2011). 8º Fórum de Economia de São Paulo – FGV, 2011.
SINGER, André. Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
Tavares, M. da C. (1973). Da Substituição de Importação ao Capitalismo Financeiro. Rio de Janeiro: Zahar.
TAVARES, M. C. (1978). Ciclo e crise: o movimento recente da industrialização brasileira. Rio de Janeiro, UFRJ (mimeo).
Tavares, M. C. & Fiori, J. L. (1993). Desajuste Global e Modernização Conservadora. São Paulo: Paz e Terra.